



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Campus de Santa Teresa

RELATÓRIO DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - 2011

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo **Município:** Santa Teresa

Composição da CSA

Representantes do Segmento Docente	
TITULAR	SUPLENTE
Archimedes Alves Detoni	Charles Moreto
Francisco Braz Daleprane	Hediberto Ney Matiello
*Lusinério Prezotti	Isabel de Conte Carvalho de Alencar
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
TITULAR	SUPLENTE
Adiles da Penha C. A. Andrich	Laércio Luiz Celin Nascimento
Domingos Sávio Côgo	Danilo Tavares Permanhane
Suzana Maria Gotardo	¹ Sueda Caliari
Representantes do Segmento Discente	
TITULAR	SUPLENTE
Magno de Oliveira Amaral	Carla da Penha Simon
Wellinton de Queiroz Prates	Edison Henrique Pozzatti
² Thaynah Halika Leite Pereira	Thamires Soares

* Coordenador

¹ Deixou de compor a comissão em função de remoção para outro campus.

² Deixou de compor a comissão em função de ter formado e foi substituída por sua suplente.

Período de mandato da CSA: Julho/2010 a Julho/2012.

Ato de designação da CSA: Portaria nº 170/DG de 28/06/2010

Ato de Nomeação da CSA: Portaria nº 220/DG de 29/09/2011.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) do campus Santa Teresa passou por reformulação na composição dos seus membros ao longo do ano de 2011 em função do afastamento voluntário de alguns de seus componentes. Assim que foi instituída por meio da portaria nº 220/DG de 29/09/2011, a nova comissão (listada no item I) passou a desenvolver as ações previstas no seu cronograma de atividades sob a orientação da Comissão Institucional (CPA). Diferente do ocorrido no ano de 2010, em 2011 ficou definido que as subcomissões, agora denominadas de Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), não utilizariam os questionários como instrumento de autoavaliação e trabalhariam na análise de documentos institucionais. A aplicação dos questionários passou a ser uma atividade realizada bienalmente.

A CSA do campus Santa Teresa iniciou suas atividades de 2011 com o nivelamento de informações entre seus membros, em que os novos componentes puderam se situar em relação às ações já realizadas e as propostas de ações futuras. Ficou estabelecido pela comissão que a análise documental se restringiria ao principal documento norteador das ações institucionais, ou seja, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades CSA - Campus Santa Teresa

ATIVIDADES	2011									2012	
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Recomposição da equipe						X					
Reuniões de nivelamento de informações						X	X				
Análise do PDI							X	X	X		
Seminário interno de divulgação dos resultados da auto-avaliação 2010						X					
Construção do relatório parcial da auto-avaliação 2011											X
Apresentação do relatório final da auto-avaliação 2011											X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Com exceção do Seminário Interno para divulgação dos resultados obtidos em 2010, todas as ações planejadas foram realizadas, apesar dos prazos preestabelecidos no cronograma não terem sido rigorosamente obedecidos.

O PDI foi analisado especificamente no seu item 2.6, onde estão descritos os objetivos e metas do Ifes para o período 2009-2013 (tabelas compreendidas entre as páginas 36 e 47 do referido documento). A

comissão analisou cada uma das metas institucionais propostas identificando se a mesma foi alcançada com êxito no âmbito do campus Santa Teresa. Quanto às metas específicas definidas para o campus Santa Teresa, apresentadas como anexo ao PDI, a CSA-ST optou por avaliar ao longo do ano de 2012. Neste caso será adotada como metodologia a elaboração específica de questões referentes às metas assumidas e encaminhamento aos Departamentos/Coordenadorias/Setores responsáveis para que se pronunciem em relação ao cumprimento das mesmas.

V – ANÁLISE DO PDI (FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES)

A seguir estão descritas as análises da comissão para cada meta proposta no PDI. Salienta-se que a maior parte dessas análises partiu da observação e opinião consensuada dos membros da comissão. Apenas para alguns itens houve consulta a setores específicos, tendo em vista se tratar de assuntos restritos aos respectivos setores.

Os objetivos e metas construídos para o período 2009 – 2013 pelo Instituto Federal do Espírito Santo abordam aspectos relativos à organização administrativa, gestão de desenvolvimento de pessoas, políticas de atendimento aos discentes, organização didático-pedagógica e infraestrutura.

I – Organização administrativa

Meta: Aperfeiçoar processo de gestão visando à eficiência e à eficácia administrativa.

Análise CSA: O regimento geral do Ifes, com a descrição do seu organograma, foi elaborado e já se encontra em vigor. O regimento interno do campus Santa Teresa encontra-se em fase de consulta pública com previsão de encaminhamento para aprovação do Conselho Superior em abril/2012. O organograma do campus prevê a criação de setores específicos para a pesquisa e extensão, como indicado no PDI. A implementação do projeto de gerenciamento de processos, conforme cronograma disponibilizado no site da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional foi concluído parcialmente e o programa parece estar suspenso desde junho de 2010, de acordo com informações obtidas no site http://pse.ifes.edu.br/bpm/gerenciamento_projeto/PMI_cronograma_bpm.pdf do IFES em 20/03/2012.

Meta: Implantar novas tecnologias.

Análise CSA: Esta meta previa como única ação a aquisição e atualização de sistemas para os setores administrativos. Segundo informações da coordenadoria geral de administração e finanças do *campus*, até o momento não ocorreram aquisições e atualizações de sistemas para os setores administrativos, mas existe um projeto que está sendo desenvolvido pela Reitoria que deverá atender a esta demanda do IFES.

Meta: Desenvolver uma política de Comunicação Social.

Análise CSA: Não há informação, em nível de campus, da existência de uma comissão responsável por elaborar um Plano de desenvolvimento da Comunicação Social no Ifes. Por iniciativa do setor de comunicação social da Reitoria houve um treinamento “in company” em 2011 para capacitar servidores indicados por cada campi no trabalho de divulgação das ações institucionais. No entanto, a implantação dos setores de Comunicação nos campi, previsto para ocorrer em 2009 ainda não foi realizado. Há previsão de implantação de uma Coordenação de Comunicação Social no campus a partir de 2013. Atualmente as informações do campus são divulgadas no sítio institucional, mantido pelo setor de comunicação social da Reitoria, já que o campus Santa Teresa não possui sítio próprio. Existe apenas um link no sítio institucional que encaminha para uma página com algumas informações gerais do campus.

II - Gestão de desenvolvimento de pessoas

Meta: Promover a capacitação continuada dos servidores

Análise CSA: A CSA-ST desconhece a existência de um plano de capacitação de servidores docentes, conforme previsto no PDI. O convênio com instituições de ensino superior com o intuito de viabilizar o acesso dos servidores a cursos de graduação e pós-graduação está funcionando no campus Santa Teresa, com Professores e Téc. Administrativos realizando MINTER em parceria com a UFES. A CSA-ST também desconhece a existência de um programa de capacitação para gestores conforme previsto no PDI.

A formação continuada de servidores ainda não é uma realidade no campus Santa Teresa. A Coordenadoria de Desenvolvimento de Servidores (CDS), em nível institucional oferece cursos, mas estes não podem ser caracterizados como formação continuada e estão focados principalmente nos servidores novatos. Cursos de ambientação institucional para novos servidores tem ocorrido na instituição, porém há dificuldade para participação em função de periodicidade, local e datas. A obrigatoriedade de participação dos novos servidores nesses cursos são motivo de apreensão tendo em vista a vinculação desta participação com a avaliação do servidor ao final do período probatório. Muitos se vêem impedidos de participar, não por falta de interesse, mas em função de atividades inerentes ao seu cargo/função que os impedem de sair do campus.

Meta: Promover a valorização, motivação e bem estar dos servidores.

Análise CSA: Dentre as ações previstas para alcançar essa meta esta a de realizar a avaliação de desempenho profissional. Os instrumentos utilizados para essa avaliação atualmente são considerados inadequados, sendo motivo de crítica por parte dos servidores. O processo caracteriza pessoalidade, já que concentra nas gerências a atribuição de avaliar o servidor e não resulta em benefícios por mérito. A avaliação de desempenho não é um processo contínuo, ocorrendo apenas em atendimento aos pedidos de progressão, em conformidade com os planos de carreira de cada categoria.

Meta: Implementar política de remoção de servidores entre campi.

Análise CSA: A remoção de servidores entre campi tem ocorrido por meio de editais amplamente divulgados. No entanto, sob o aspecto gerencial tem existido o inconveniente de servidores recém-contratados solicitarem e obterem a remoção, interferindo negativamente na gestão das atividades, principalmente no que tange aos docentes.

Meta: Contratar novos servidores de acordo com a expansão de oferta de vagas/cursos.

Análise CSA: Apesar de ter havido atraso nos cronogramas de contratação para atendimento a alguns cursos superiores, concursos públicos tem sido realizados e servidores, tanto docentes quanto técnicos administrativos tem sido contratados. O curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS) necessita de atenção especial em relação ao dimensionamento da necessidade de contratação, considerando a defasagem de profissionais nesta área no campus. Há carência de servidores técnico-administrativos para atendimento no turno noturno. As cotas de contratação de docentes substitutos são calculadas em nível de instituição, provocando transtornos para os campi que possuem disponibilidade de cotas internas e não podem utilizá-las para resolver problemas emergenciais de substituição de professores.

III - Políticas de atendimento aos discentes

Meta: Desenvolver programa de apoio social ao discente.

Análise CSA: A implantação da Política Institucional de Assistência Estudantil atendeu essas ações de maneira satisfatória a partir de 2011. Existe a necessidade de aumento das parcerias e convênios de estágio com entidades públicas e privadas principalmente em função das demandas dos cursos superiores.

Meta: Fortalecer e apoiar a participação discente em eventos técnicos, sociais, científicos, esportivos, artísticos e culturais.

Análise CSA: Não existe sistemática de procedimentos para participação dos discentes em eventos tais como feiras, congressos, seminários, entre outros. São realizadas no campus anualmente diversas atividades artístico-culturais e algumas de caráter técnico-científico, no entanto, há pouca participação da comunidade local nesses eventos. A maioria dessas atividades e eventos possui foco no ensino médio, apesar de haver a participação dos cursos superiores.

Meta: Proporcionar a inserção e permanência de pessoas com necessidades educacionais especiais de forma a garantir a elas o direito à educação.

Análise CSA: O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) foi criado desde 2009 e continua em atividade. Houve um início de processo de sensibilização e atividades de capacitação para alguns servidores envolvidos diretamente com o Núcleo. Houve adequação parcial de programas de curso e de metodologias de ensino e aprendizagem de acordo com a legislação pertinente. Em casos específicos foi feito o acompanhamento do discente com necessidades educacionais especiais de aprendizagem por meio de atendimento educacional especializado e de forma integrada com diversos setores institucionais. Entretanto, a infraestrutura institucional não atende ao princípio da acessibilidade a todos.

Meta: Proporcionar estímulo à permanência dos discentes na instituição.

Análise CSA: Programas de nivelamento das disciplinas básicas a cada início de período letivo não são realizados. É necessário aprimorar o atendimento ao discente ingressante. Com a criação da Política de Assistência Estudantil, a partir de 2011, foi instituído um programa de monitoria remunerada que tem permitido um atendimento complementar àqueles alunos com maior dificuldade de aprendizagem. Editais de processo seletivo para bolsistas de pesquisa tem sido lançados com periodicidade, por parte da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação o que tem despertado o interesse científico nos discentes. Projetos de extensão aprovados em órgãos de fomento externo, a partir da iniciativa de docentes, também tem possibilitado a inserção de alunos como bolsistas em programas de extensão.

Meta: Instituir políticas de acompanhamento dos egressos.

Análise CSA: Ainda não temos egressos do ensino superior, mas no caso do médio não existem mecanismos de acompanhamento e apoio aos egressos. O setor de integração escola-comunidade tem iniciado um trabalho de divulgação de oportunidades de emprego para egressos que mantém atualizados seus dados cadastrais.

Meta: Firmar parcerias com órgãos de fomento, visando à captação de recursos para a oferta de bolsas de iniciação científica para estudantes do nível técnico e de graduação.

Análise CSA: Parcerias específicas para captação de recursos destinados à oferta de bolsas de iniciação científica não são comuns no Campus. Entretanto, projetos de pesquisa tem sido aprovados, a partir da iniciativa de docentes, em órgãos de fomento, como CNPq, FAPES entre outros.

Meta: Desenvolver sistemática de atendimento ao discente e seus familiares de forma presencial e a distância.

Análise CSA: O sistema acadêmico implantado a partir no ano letivo de 2012 permite aos discentes e seus pais ou responsáveis, o acompanhamento da sua vida estudantil. O campus ainda não possui sítio próprio na internet para divulgar informações de interesse dos discentes. No ensino médio são realizados eventos periódicos com a participação dos familiares dos discentes, quando são promovidos encontros entre esses e a coordenadoria de ensino, os docentes e o núcleo de gestão pedagógica.

Meta: Avaliar os serviços prestados aos discentes.

Análise CSA: Não há ferramenta específica para avaliação dos serviços prestados ao discente. A CSA-ST realiza essa avaliação a cada dois anos por meio de questionário. As coordenações de curso se encarregam de realizar a avaliação docente a cada semestre.

Meta: Ampliar e diversificar a oferta de cursos e vagas na instituição.

Análise CSA: Parte dos cursos superiores previstos para serem implantados no período 2009-2013 foi concretizada. Atualmente o campus possui os cursos superiores de Agronomia, Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS). O curso de “Tecnologia em Alimentos”, previsto para 2011, e os de “Licenciatura em Química” e “Engenharia agrícola e ambiental”, previstos para 2013, não foram implantados e não há planejamento para a sua implantação.

Apesar de não estar previsto no PDI, foi implantado o curso Técnico em Meio ambiente Integrado ao Ensino Médio a partir de 2010. Atualmente, na modalidade de ensino integrado, são oferecidas por ano 40 vagas para o curso Técnico em Meio Ambiente e 120 vagas para o curso Técnico em Agropecuária.

Não existem cursos à distância ofertados pelo campus e nem existe previsão.

Meta: Elaborar, implementar e avaliar o Projeto político pedagógico – PPP

Análise CSA: O Projeto Político Pedagógico do Ifes foi elaborado em 2009, recebendo a denominação de Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Da mesma forma que o PDI, é um documento pouco divulgado em nível de campus. A utilização do PPI como instrumento para o direcionamento das ações pedagógicas é incipiente no campus. A CSA desconhece a existência de ações direcionadas à avaliação do PPI.

Meta: Ampliar políticas de apoio estudantil, visando à redução da evasão escolar

Análise CSA: A partir de 2011 o Ifes criou a Política de Assistência Estudantil visando garantir a permanência do discente na instituição. Para a criação da Política foi realizado um estudo em 2010 das principais demandas sociais dos discentes para que eles conseguissem permanecer na instituição. Atualmente, com recursos dessa Política são mantidos benefícios a estudantes carentes, no que se refere à alimentação, auxílio moradia e auxílio transporte.

Meta: Aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, levando-se em consideração todos os aspectos curriculares e operacionais.

Análise CSA: A revisão dos Projetos pedagógicos não ocorre com regularidade, mas passou por reformulações em 2011 no que se refere aos cursos superiores. Em relação aos cursos técnicos, existe encaminhamento da Proen para que os projetos sejam revisados e compatibilizados entre os *campi*. Quanto aos aspectos operacionais, há necessidades de estruturação e organização de novos laboratórios e de alguns setores de produção para atender adequadamente às demandas dos cursos superiores. Além

disso, os cursos do período noturno enfrentam dificuldades devido ao não funcionamento de parte dos setores administrativos e pedagógicos neste período.

Meta: Promover a criação de grupos de pesquisa em articulação com o ensino e a extensão

Análise CSA: Existe incentivo em nível institucional na forma de oferta de bolsas de iniciação científica, no entanto, falta apoio financeiro para a coordenação e condução de projetos. Em nível de campus, não há uma política clara de incentivo na forma de bolsas para alunos inseridos em projetos de pesquisa e extensão. Poderia ser pensada uma política de alocação de verba específica para esse fim.

Meta: Implementar ações que proporcionem a criação de programas de empreendedorismo, visando o estabelecimento de uma relação interativa e estimuladora da geração de conhecimentos ou de inovações tecnológicas.

Análise CSA: Não existem ações direcionadas a incubação de empresas. Existe um interesse por parte de alunos e alguns professores do curso de Agronomia, em implantar uma empresa júnior, mas ainda está como projeto em construção.

Não existem ações contínuas de cursos de extensão institucionalizadas, apenas ações isoladas por parte de alguns docentes, geralmente apoiadas por recursos externos.

Meta: Oferecer aos discentes e servidores instalações e equipamentos de forma a alcançar a qualidade de ensino, a qualidade de vida e o respeito ao meio ambiente.

Análise CSA: Algumas reformas foram realizadas e equipamentos adquiridos. No entanto, falta material de consumo e manutenção de rotina para que os espaços acadêmicos (principalmente laboratórios) atendam de forma satisfatória a seus objetivos.

Alguns prédios encontram-se abandonados, dentre estes estão prédios históricos e que mereceriam ser resgatados em função de seu valor cultural.

As salas de aula foram climatizadas e aparelhos de projeção fixos foram instalados. As salas foram pintadas e as carteiras antigas trocadas por novas.

Com relação à biblioteca, o acervo tem sido atualizado desde 2010, atendendo as bibliografias sugeridas nos planos de ensino dos cursos superiores e em conformidade com as exigências do INEP/MEC no que se refere ao nº de exemplares. O sistema de empréstimo, renovação e a consulta ao catálogo foram informatizados (sistema Pergamum). O horário de atendimento passou a ser de 14h ininterruptas (7h00 às 21h00) possibilitando aos usuários horários mais flexíveis para estudo.

Meta: Proporcionar estrutura adequada aos serviços administrativos a fim de aumentar a eficiência e a eficácia.

Análise CSA: Por se tratar de um campus bastante antigo, as instalações físicas, mesmo que reformadas, deixam a desejar em termos estruturais (alguns casos são, inclusive, pertinentes de avaliação de insalubridade, como a cozinha do refeitório). Cabe salientar que existe projeto previsto para reforma estrutural do prédio central, com proposta de criação de gabinetes para professores, novas instalações para os setores administrativos e adequação da cozinha às normas de segurança sanitária. No que se refere a equipamentos e mobiliários observa-se discrepâncias entre setores, havendo alguns mais bem estruturados em comparação a outros.

VI – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A seguir são apresentadas algumas sugestões levantadas pela CSA-ST com base especificamente na análise das metas previstas no PDI. As sugestões foram agrupadas em categorias, conforme dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Dimensão 1: Planejamento institucional

Realizar planejamento estratégico com definição de objetivos e metas para o campus.
Promover a cultura de reuniões periódicas nos setores administrativos com a finalidade de planejamento, execução e acompanhamento das ações e avaliação de resultados.

Dimensão 2: Ensino, pesquisa e extensão

Reavaliar condições de oferta de cursos subsequentes. Tentar recuperar clientela (ex.: Agropecuária)

Dimensão 3: Responsabilidade social

Criar mecanismos de acompanhamento e apoio aos egressos.
Planejar ações contínuas de cursos de extensão que atendam demandas da comunidade interna e externa.

Dimensão 4: Comunicação interna e externa

Realizar ações de divulgação e esclarecimento acerca dos documentos institucionais (PDI, PPP) e ampla divulgação do regimento interno do campus após sua aprovação no Conselho Superior.
Implantar o setor de comunicação social no campus, conforme previsto no PDI.
Criar e manter atualizado um sítio do campus, na internet.

Dimensão 5: Gestão de pessoas

Formular instrumentos impessoais de avaliação de desempenho de servidores.
Criar cursos de ambientação ministrados por servidores do campus e que abordem necessidades específicas à realidade do próprio campus.
Estabelecer uma política de remoção que atenda não só aos anseios do servidor, mas principalmente às necessidades da instituição.

Dimensão 6: Organização e gestão institucional

Dimensionar as novas contratações de forma a equilibrar as demandas de cada curso.
Incentivar a criação de empresas júnior no campus.

Dimensão 7: Infra-estrutura física

Realizar reformas estruturais com vistas a atender ao princípio da acessibilidade para todos.
Estabelecer procedimentos de rotina de manutenção dos espaços acadêmicos e de aquisição de materiais de consumo, principalmente em relação às demandas dos laboratórios.
Realizar planejamento participativo visando aperfeiçoar o uso dos espaços físicos disponíveis e revitalizar prédios históricos abandonados.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação institucional

Criar ferramentas específicas para avaliação da qualidade dos serviços prestados aos discentes.
Aguardar a consolidação dos atuais cursos superiores antes de se ofertar novos cursos.

Equalizar a oferta de vagas para os cursos técnicos integrados, mantendo as atuais 160 vagas divididas em 80 para cada curso.

Dimensão 9: Atendimento ao corpo discente

Ampliar as parcerias e convênios de estágio com entidades públicas e privadas.
Fomentar parcerias visando à captação de recursos para a oferta de bolsas de iniciação científica.
Promover eventos de caráter técnico-científico para os cursos superiores.
Aprimorar o atendimento ao discente ingressante, no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem.

Dimensão 10: Gestão financeira

Ampliar os recursos da Política de Assistência Estudantil.
Criar uma política de alocação de verba específica do campus para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados dessa autoavaliação são importantes para a definição de ações e direcionamento dos rumos administrativos, visando a melhoria da qualidade do ensino e a satisfação do corpo discente e dos servidores. É importante destacar que as sugestões apresentadas se restringem ao resultado da análise da Comissão Setorial em relação às metas institucionais estabelecidas no PDI.

Este relatório será apresentado aos gestores da Administração Superior do campus Santa Teresa em reunião específica e nesta oportunidade será protocolado pedido relativo às ações já realizadas em decorrência das sugestões apresentadas pela CSA-ST no relatório anterior, referente ao ano de 2010 e perspectivas de atendimento às sugestões apresentadas neste relatório.

A CSA-ST considera ter alcançado com êxito seus objetivos para o ano de 2011 e se coloca a disposição para apoiar as instâncias acadêmico-administrativas nas ações que porventura derivem das recomendações deste relatório.

Santa Teresa, 26 de março de 2012.

Coordenador da CSA-ST:

Lusinério Prezotti

Membros Titulares da CSA-ST:

Adiles da Penha C. A. Andrich

Archimedes Alves Detoni

Domingos Sávio Côgo

Francisco Braz Daleprane

Magno de Oliveira Amaral

Suzana Maria Gotardo

Thamires Soares

Wellinton de Queiroz Prates
